

Análise Comparativa entre Neonatos com Sepses e Não Sepses em UTI Neonatal de Volta Redonda (RJ)

Resumo

Introdução:

A sepsis contribui para elevação dos índices de mortalidade neonatal, caracterizada por resposta inflamatória sistêmica na presença, ou como resultado de uma infecção suspeita ou confirmada.

Objetivo:

Comparar as diferenças entre os recém-nascidos (RNs) que necessitaram de internação em UTI neonatal por sepsis e não sepsis.

Material e Método:

Estudo transversal de abordagem quantitativa dos RNs internados em UTI neonatal pública de Volta Redonda-RJ no ano de 2013. Os RNs foram incluídos de maneira consecutiva e foram avaliadas as seguintes variáveis: idade materna, Ballard, peso, Apgar, tempo de internação, sexo, parto, prematuridade, desconforto respiratório e óbito. Comparados em dois grupos: Grupo A (sepsis) e Grupo B (não sepsis). Foi realizada análise estatística com teste qui-quadrado para variáveis categóricas, com correção de Fisher para pequenas proporções e Teste T Student para variáveis numéricas. Foi considerando $p < 0,05$ para significância estatística.

Resultados:

Dos 192 neonatos internados, o Grupo A teve 28 pacientes e o Grupo B teve 164 pacientes. Os resultados apresentaram-se no Grupo A e Grupo B, respectivamente: idade materna 24 anos ± 8 vs 27 anos ± 7 com $p < 0,05$, Ballard sem significância estatística, peso 1652g ± 788 g vs 2497g ± 1853 g com $p < 0,001$, Apgar sem significância estatística, tempo de internação 22 dias ± 30 dias vs 14 dias ± 18 dias com $p = 0,02$, sexo sem significância estatística, parto cesariana 13 casos (46%) vs 121 casos (72%) com $p < 0,005$, RR=0,02, prematuridade 22 casos (78%) vs 87 casos (53%) com $p > 0,05$, desconforto respiratório 19 casos (68%) vs 83 casos (51%) com $p > 0,05$, e óbito 4 casos (14%) vs 10 casos (6%) com $p > 0,05$.

Conclusão

A sepsis é importante causa de internação e mortalidade em RNs. Na casuística estudada, o recém-nascido que vai para a UTI neonatal nascido de mãe mais jovem, menor peso e parto vaginal apresentam risco maior de internação por sepsis, aumentando o tempo de internação, custo hospitalar e resistência bacteriana.

Responsável

NATHALIA MARINHO FERREIRA

Autores

Silva, E.J.; Domingues, B.S.; Rocha, A.P.F.; Lustosa, S.A.S.

Instituição

Hospital São João Batista